

O PEDAGOGO ESCOLAR NO CONTEXTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDIO

INTRODUÇÃO

O processo educacional no Brasil se constitui pela Educação Básica, formada por três etapas, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, sendo essencial valorizar as especificidades e potencialidades destas. No Ensino Médio, ocorre diversos embates que dificultam a compreensão dos indivíduos a respeito da mesma, propagando a concepção de um ensino padronizado, que visa a manutenção da sociedade mercadológica, desatendo a função precípua da escola, de formar sujeitos críticos que exerçam de forma consciente sua cidadania.

Entre os indivíduos presentes no ambiente escolar, destacamos o pedagogo e suas atribuições, pois o mesmo é capaz de articular todos eles com a proposta pedagógica da instituição e, portanto, visa garantir a formação dos alunos como sujeitos questionadores dos aspectos que os circundam na sociedade. Nessa perspectiva, o pedagogo é essencial para a escola, pois ele “[...] é um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos, para atender demandas socio-educativas de tipo formal e não-formal e informal, decorrentes de novas realidades [...]” (LIBÂNEO, 2007, p.38).

OBJETIVOS

Em nossa pesquisa, buscamos como objetivo geral, elucidar a importância da atuação do pedagogo numa instituição pública do Ensino Médio localizada no município de Vitória - ES. Para tanto, os objetivos específicos desta pesquisa foram analisar os documentos legais a respeito dessa etapa da educação básica e da atuação do pedagogo; investigar os desafios perpassados pelo pedagogo no exercício de sua função; evidenciar a percepção do corpo docente e discente a respeito da função do pedagogo na escola; observar a inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial nas práticas pedagógicas; compreender a visão do pedagogo sobre os aspectos educacionais.

Para problematizar nosso estudo, nos pautamos nas produções teóricas de Demerval Saviani e nos baseamos na Pedagogia Histórico-Crítica, que compreende a especificidade educacional

“[...] como referida aos conhecimentos, ideias, conceitos, valores, atitudes, hábitos, símbolos sob o aspecto de elementos necessários à formação da humanidade em cada indivíduo singular [...]” (SAVIANI, 2011, p. 20).

METODOLOGIA

Para direcionar e auxiliar os nossos estudos, foi realizada uma pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa, sendo os sujeitos a serem pesquisados a pedagoga, o diretor, os(as) professores(as) e os(as) alunos(as), com o intuito de realizar entrevistas com o corpo docente da instituição, questionários com os alunos e observações, acompanhando, também, a rotina da pedagoga em todas as suas atividades e funções desenvolvidas no ambiente escolar. Dessa forma, a partir desse período na instituição escolar, participamos de vários momentos essenciais com o auxílio da pedagoga, como o Seminário de educação especial, Seminário de líderes e apadrinhamento, Seminário de bullying, Avaliação institucional realizada pelos alunos, Organização de provas/avaliações, Reuniões de áreas e Participação nos atendimentos aos responsáveis, alunos e professores.

ANÁLISE

Com o intuito de compreender a função da pedagoga em todos os aspectos escolares, nossa análise foi organizada, a partir dos dados coletados, em tópicos segregados em temas para obter uma melhor compreensão dos objetivos propostos na pesquisa realizada.

1. **Organização da escola:** Durante a nossa permanência na escola, percebemos que é essencial que a escola seja sistematizada de forma clara e objetiva, pensando nas especificidades do lócus e da comunidade escolar. Assim, é imprescindível que a instituição escolar seja organizada por setores administrativos, pedagógicos e técnicos buscando manter uma educação de qualidade para os alunos.
2. **Atuação da pedagoga na escola:** Nessa perspectiva, observamos que a pedagoga possui funções de âmbito administrativo e pedagógico, porém constatamos que há uma falta de clareza das atribuições dessa profissional por parte dos sujeitos da escola, o que acaba por dificultar determinadas ações.
3. **O Desdobramento da Gestão Escolar e Suas Funções Relacionadas à Atuação da Pedagoga:** Notamos que no relacionamento do diretor e da pedagoga, há uma

colaboração entre ambos diante das diversas demandas que ocorrem no âmbito escolar, e tal colaboração é de essencial importância para um bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.

4. **A Relação da Pedagoga com a Comunidade Escolar:** Compreendemos que a função da pedagoga na escola não se limita apenas a práticas técnicas e organizacionais, havendo também uma função humanizadora e reflexiva, que pensa nos sujeitos inseridos na comunidade escolar em geral. Constatamos que a pedagoga inserida na instituição escolar, seja uma profissional que dialogue com toda a comunidade escolar, criando uma relação de confiança, profissionalismo e respeito entre a mesma e os agentes inseridos na escola, como pais, professores e alunos.
5. **Compreensão dos Sujeitos sobre a Educação e o Ensino Médio:** Acreditamos que a escola não deve ser apenas uma transmissora de conteúdos e voltada apenas para o mercado de trabalho e/ou universidade, mas estar aberta para educar, prezando por ações pautadas na autonomia, na coerência e no compromisso ético dos educadores, alunos e os seus responsáveis. Infelizmente, percebemos que essa visão da educação ainda permanece nos sujeitos inseridos na instituição, tanto nos educadores quanto educandos.
6. **A Reforma do Ensino Médio:** Com base em nossos estudos a respeito do Ensino Médio e seus impactos na formação dos indivíduos da sociedade, consideramos importante destacar aspectos referentes à reformulação do Ensino Médio, que propõe uma mudança em sua constituição estrutural, flexibilizando o currículo, de forma que os alunos possam escolher uma área de conhecimento na qual gostariam de aprofundar os conceitos, para além dos conteúdos obrigatórios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular. Assim, é importante que a educação técnico-profissional objetive desenvolver nos estudantes as capacidades multilaterais para o aprimoramento de suas habilidades cognitivas e motoras, não as destinando para uma demanda do mercado de trabalho e sim, para sua própria formação como sujeito.
7. **As Práticas Inclusivas na Escola:** Vivenciando a instituição, percebemos que durante os atendimentos aos alunos e os diversos eventos promovidos na escola, a pedagoga enuncia ter um olhar sensível para esta área e para esses sujeitos, buscando compreender seus sentimentos e garantir a educação de qualidade. O olhar sensível e a

preocupação com o ser humano contribuem para um melhor relacionamento com os sujeitos presentes, possibilitando um ambiente de igualdade, de acesso ao conhecimento, à cultura e de desenvolvimento da criticidade e cidadania.

8. **A Visão da Pedagoga sobre os Aspectos Educacionais:** Compreendemos que as influências de outras áreas na educação têm sido consideradas um dos maiores desafios no trabalho pedagógico, visto que os mesmos reforçam a confluência de atribuições dos profissionais da educação e impõe determinações que impactam na forma como a pedagoga atua. Portanto, essas questões dificultam o desenvolvimento do trabalho da profissional e suas intervenções de acordo com seus preceitos, sendo guiada por pressões e imposições externas, advindas de diversos setores sociais e econômicos.

CONCLUSÃO

Concluimos, então, que ser pedagogo não é uma tarefa fácil em qualquer etapa da educação básica e que há constantes desafios que surgem no dia a dia das escolas. Dentre esses, destacamos as imposições superiores a esta função; o relacionamento com pais e/ou responsáveis, que se estabelecem de forma participativa ou não; e o acompanhamento com alunos e professores, que frequentemente possuem embates disciplinares e pessoais. Reafirmamos a importância da escuta a esses sujeitos e compreensão de que a profissional nem sempre consegue solucionar os dilemas que perpassam pelo seu dia a dia, possibilitando o enriquecimento de sua prática pedagógica e do ambiente escolar.

Ser pedagogo, é compreender também que os profissionais da educação não devem conceber o Ensino Médio apenas como um ingresso no mercado de trabalho, mas também como uma formação humana. O profissional é aquele que pensa nas especificidades de cada um, que acredita na inclusão de alunos público-alvo da educação especial, e não só eles, mas no fim do preconceito e racismo. Além disso, entendemos que é importante ter uma gestão democrática na escola podendo influenciar a vida desses alunos. Estar na área educacional requer o entendimento de que cada um é um, que esses indivíduos fazem parte da sociedade e merecem as mesmas oportunidades de uma educação de qualidade. Finalizando, compreendemos que o trabalho desenvolvido pelo pedagogo vai muito além da aprendizagem dos alunos e de suas técnicas, e, então, o pedagogo é um profissional que vai para além do

ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961.** – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

ESPÍRITO SANTO. **Regimento Comum das Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Educação.** Vitória, ES. 2010

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, pra quê?** 8. ed. – São Paulo, Cortez, 2005.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. Pedagogia histórico-crítica: 30 anos / Ana Carolina Galvão Marsiglia (org.).** – Campinas, SP: autores associados. 2011. – (coleção memória da educação).

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** Editora Autores Associados. 41a edição. 2009.

SAVIANI, Dermeval. **O choque teórico da Politecnia.** Trab. educ. saúde [online]. 2003, vol.1, n.1, pp.131-152.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico Crítica: Primeiras Aproximações.** Editora associados. 2011.